

ÁLCOOL PERÍLICO (POH) E HOMEOPATIA ASSOCIADOS NO TRATAMENTO DE TUMOR CEREBRAL EM UM CÃO: RELATO DE CASO

VITOR LUCAS ANDRADE DE SOUZA DOS SANTOS; ANGELA BRUNET DE FIGUEIREDO MARTINS

Introdução: A terapia inalatória com POH, vem sendo uma opção viável contra tumores, por apresentar atividade anti-angiogênica, anticonvulsivante, anti-inflamatória, pró-apoptótica e citotóxica, podendo atuar em cânceres cerebrais. Sobretudo, acredita-se que os mecanismos de ação ocorram pela inibição da telomerase, Na/K-ATPase, atividade Ras e bloqueio G1. Ademais, sua administração intranasal apresenta vantagens farmacocinéticas. Já a metodologia BioFAO segue preceitos homeopáticos, utilizando-se de dinamização e associação medicamentosa para promover um realinhamento energético, através de ligações eletromagnéticas, promovendo a informação corretamente, que realinha o corpo. Aliás, sugere reorganização do biocampo; melhora imunológica; regularização do eixo hormonal. **Objetivo:** Nesse relato, visou documentar o sucesso terapêutico de tumor cerebral em cão com tratamentos biofísicos. **Relato de Caso:** Um cão SRD, com 12 anos, foi atendido na Clínica Veterinária Petcare Animália - RJ, onde retirou uma verruga palpebral, e após 15d iniciou letargia/fraqueza de membros pélvicos. Devido ao animal apresentar histórico de atropelamento/sequela em pelve, presumiram artrose/comportamento álgico a princípio, entretanto, era solucionado apenas com corticoide. Após 35d, apresentou dois episódios convulsivos que logo tratou com Librela/corticoide. Assim que suspenderam o corticóide, após 30d houveram convulsões consecutivas até o animal ser internado/sedado. Posteriormente, realizou ressonância magnética, onde visualizou neoformação hiperintensa (de aproximadamente 4,54cm de diâmetro) em bulbo olfatório e região frontal direitas, intimamente aderida à linha média (LM), com desvio da mesma à esquerda e compressão do ventrículo lateral ipsilateral, além de discreto/moderado edema vasogênico perilesional. Seguidamente, houve um encaminhamento oncológico, e iniciou terapia com POH durante 3 meses, Gardenal 50mg VO/BID e BioFAO de dose lc7 (9 15 DH com 1 semitom 14) por 3-4 meses (a cada 45d). Ademais, havia convulsão 3 vezes por semana, porém no primeiro mês medicado reduziu para semanalmente, e atualmente são mensais/brandas. **Discussão:** Todavia, o corticoide/histórico dificultavam o diagnóstico. Ademais, o desvio da LM está associado ao edema, devido às alterações osmóticas na barreira hematoencefálica, afetando fluxo de líquido e interferindo na imediata eficiência do POH, que em contrapartida, reduz o edema, posteriormente. Sobretudo, a exclusão quase completa dos sinais neurológicos e a rápida melhora clínica sugerem uma terapia funcional. **Conclusão:** Portanto, conclui-se a viabilidade dessas técnicas para neuropatias veterinárias.

Palavras-chave: Farmacologia, Medicina integrativa, Neuroanatomia, Oncologia, Veterinária.